



Jason Collins fez uma paragem em Lisboa no âmbito de um périplo pela Europa, numa visita organizada pela SRS Advogados, liderada por Pedro Rebelo de Sousa.

**ENTREVISTA JASON COLLINS** Chairman da European Australian Business Council (EABC)

# “Precisamos de acordo de livre comércio entre Europa e Austrália”

**Internacionalização** Empresários australianos querem maior ligação à Europa. Presidente da EABC esteve em Lisboa, numa visita promovida pela SRS.

**Filipe Alves**

filipe.alves@economico.pt

O presidente da European Australian Business Council (EABC), Jason Collins, esteve em Lisboa durante a semana passada, numa visita que foi organizada pelo SRS Advogados e que incluiu reuniões com o secretário de Estado da Economia, o presidente da CIP e várias figuras do meio empresarial português. Numa breve entrevista com o Diário Económico, este australiano descontraiu defendeu um acordo de comércio livre entre o seu país e a União Europeia.

**Veio a Portugal para vários encontros com responsáveis políticos e líderes empresariais. Qual é o objectivo desta visita?**

Sim, vim numa missão de ‘fact finding’ a Portugal. A União Europeia é um mercado muito importante para a Austrália. E as relações comerciais entre Portugal e a Austrália têm muito potencial para crescer. Há muitos mais produtos portugueses a entrarem no mercado australia-

no do que vice-versa, mas em compensação há mais investimento australiano em Portugal do que investimento português na Austrália. Mas no geral os números são ainda reduzidos.

**Além de Lisboa, visitou Milão e segue amanhã para Londres, Bruxelas e Frankfurt. Qual é a importância da União Europeia para a economia australiana?**

A Europa é o nosso maior parceiro, à frente da China, apesar de nos últimos anos as nossas exportações para a Austrália - essencialmente ‘commodities’ - terem triplicado. Em termos de exportações australianas, a Europa ocupa a terceira posição,

**“Nesta viagem à Europa, estamos a defender um acordo de comércio livre, à semelhança do que está a ser negociado com os EUA”, disse Jason Collins.**

mas em termos de investimentos, é a principal parceira. 45% desse investimento vem do Reino Unido, por razões óbvias. Temos depois relações muito fortes com a Alemanha, França e, em menor medida, com a Itália. Esta relação tem-se tornado mais dinâmica nos últimos anos, porque várias grandes firmas europeias têm vindo a entrar no mercado australiano. (...) Nesta viagem, estamos a defender um acordo de comércio livre entre a UE e a Austrália, à semelhança do que está a ser negociado com os EUA. O importante é eliminar as barreiras ao comércio livre.

**Portugal é um mercado atractivo para os investidores australianos?**

Portugal tem dado sinais muito positivos, como a emissão de dívida a 30 anos, as previsões de crescimento que têm sido divulgadas, o sucesso do programa de privatizações. Além disso, é uma plataforma para o investimento no Brasil e na África lusófona e isso é muito interessante para as empresas australianas. ■